

GENGIVITE ULCERATIVA NECROSANTE: ETIOLOGIA DA DOENÇA EM PACIENTES COM HIV

Alexandre Júlio Rocha¹; Josane Andrade Souza T. Albergaria¹; Luiza Vilas Boas da Silveira Lopes¹; Karen Santiago Rocha¹; Kaliane Rocha Soledade²

¹Graduandos em Odontologia (FAMAM), xandynolento@gmail.com; josanefono@gmail.com; luizavilasboas2@gmail.com; caamillaevllyn@hotmail.com;

²Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas (UFBA), FAMAM, krsoledade@gmail.com.

A gengivite ulcerativa necrosante é uma doença bucal que acomete o tecido gengival causando necrose da gengiva inserida, ulceração acompanhada de dor, sangramento e forte halitose. Tem como fatores determinantes doenças de caráter imunológico como a AIDS, além de quadros de desnutrição, tabagismo e estresse. É causada por microrganismos periodontopatogênicos, principalmente espécies de espiroquetas e fusos bacterias, provotella, peptostreptococcus. Estudos relatam ainda a associação com infecções por fungos, principalmente do tipo Cândida, em comunhão com anaeróbios locais. Estima-se que 6,3% de pacientes infectados com HIV, e em estágios mais avançados da doença, desenvolvam quadros de gengivite ulcerativa. Esta relação é subsidiada pela associação da infecção periodontal com o aumento da carga viral e diminuição da contagem de linfócitos T CD4+, permitindo a fácil passagem de microrganismos pelos tecidos gengivais. Esta revisão bibliográfica tem como objetivo associar os fatores etiológicos da infecção por HIV com a patogenia da gengivite ulcerativa necrosante, além de entender os fatores de risco para o surgimento da doença periodontal em pacientes portadores de HIV. Para a realização deste estudo, foi utilizado como base de pesquisa artigos publicados no banco de dados PubMed, no período de 2015 a 2019, em língua inglesa, que abordassem de maneira ampla e direta o tema em questão. Foram selecionados inicialmente 9 artigos dos quais apenas 2 se encaixavam nos critérios, sendo um destes o principalmente abordado e o outro serviu de acréscimo no conhecimento e busca de dados sobre o tema. Conclui-se deste estudo que, pacientes com HIV, por apresentarem sistema imunológico deficiente e com possibilidade de outros fatores de risco, tem tendência a desenvolver doenças periodontais com maior frequência. Dentre elas, as do tipo necrosante são frequentes e podem ocasionar diversos prejuízos ao paciente, além de servirem como sinal que possibilita um pré-diagnóstico de HIV. Isso porque em presença de baixa contagem de linfócitos T CD4+ ocorre a maior probabilidade da presença de lesões, e quando controlado por meio de terapia antirretroviral, tende a diminuir a incidência desse tipo de gengivite. O tratamento da gengivite ulcerativa necrosante se dá em fases sequenciais, listadas em controle da doença para evitar a dor e desconforto do paciente, com a utilização de Clindamicina intravenosa e Fluconazol, seguida por tratamento de fatores preexistentes, correção cirúrgica das sequelas e por fim manutenção da condição de saúde.

Palavras-Chave: Gengivite Ulcerativa Necrosante. Sorodiagnóstico da AIDS. HIV.